

DESABUTADOS PÉS AEROS

progressivamente
ritual axial
transportam ar
vemo-nos caça
tensa
trás luz vertical luz
exercício
precisa poesia túmulo
peregrina
assim esquiva
até fenda
presciênciā

PASSAGEM
EXPANSIVA
DO UNIVERSO

SER NÃO SER CHEGAR

desalmado seguinte

antes

ser

sido

senão

isso.

transpirar

visitante

regressava

sentado acto

ser

ave

seguir

dominó

confundem essência

quem noite mergulhava-nos

sombra

arados negro momento,

despenhando-se

sopro

orgasmo.

ouvimos sal,

esperam palpebras flexão

não olhos,

olvido

turbilhão enigma

nos imensa

TARDIO
AGORA

MODO ALEM MATERIA

todos chama
expresso impulso
adiante imperfeição
todavia
instinto
passageiro vertical
quais atraentes através
futuro íntimo
mero intenso
esquecer
correspondido
mesmo fim

guiados incompleto
dizem
dissipam
vendados
como
outra
recusa

maior insuficiência
desejo
além realização
amor
ainda

há ondas inaudíveis
o penoso
equilíbrio do corpo
ao ondular as
extintas asas

ainda assim
sobem
amor
intensamente
recuo
inventivo
ao vazio

na corrente
pulsos revestidos a beijos
rituais térmicos
onde

ignorando a voluptuosidade da sombra
arcam anôitecer contrabando

CONVIDAM PARA ELECTRICOS VOARES

espiam
noites enfermaria
onde
constelados

todo
olhar inadequação
se precipitam

todo
iluminar mergulhado absoluta ternura
limite vermelho-framboesa

ou água
ou arma

tempo
acaricia
apenas
enquanto
pouco

**RECUSA A PERFEIÇOAR
TARDE A JANELA
APESAR DA PREDISPOSTA
ESCURIDÃO**

intervalos de despedida

esperam-se
costas topografia

aspirações
a tapeçaria nos

esquecidos mecanismos
erguidos

pássaros

vê-los
tocam-se noites
rostos
desaparecem funções

ondas lívidas
no oculto órgão

desconhecido pulso
todo passageiros

fosse
arma metrópole

o olhar
interminável
falaria
inclemente
gasolina própria

foi apetite
companhia

ou

impressão
fim
corpo

sentido

temperatura outra

imenso

olhar
ainda

outro

ondular
ansiosamente

RIMAMA
CHAMA
GUIDE
GESTOS
GENTINOS
JANELAS

SÍMETRICO
PRIMEIRO PAIXÃO
ALGO + TODOS
LANÇADO

há
ir
habito

esvoagar
horas
(redondas)

regressar
história / insónia

então outra

amor-luz horizontal ir

INVERTIDO DESA-
PARECER

V é um projecto físico e digital onde os textos que compõem os posters e o site se restringem apenas a palavras encontradas nos livros*, através de um jogo com dados.

O título do livro é colocado numa tabela e, no seu interior, os números dos dados disponíveis.

A cada lançamento do dado e começando do início do livro, procura-se a próxima página que tenha o número que saiu na sua numeração.

Depois verifica-se na tabela que letras correspondem ao número saído e procura-se na página por palavras que contenham essas letras.

Pode encontrar um esquema mais detalhado do procedimento neste endereço:

https://angelasequeira.com/vimg/V_proced.pdf

Estes exercícios textuais soltam e sincronizam ideias e temas que os livros exploram. Liberdade, amor, memória, existência e imaginação.

A composição contempla a formação em V, do voo das aves, para provocar a cadência necessária à optimização do voo colectivo.

Devido ao limite de palavras, a modelação do ar que as envolve torna-se o meio disponível, ora para auxiliar no sentido, ora para fazer pressentir o vazio como significante oculto.

* Fotocópias de Rolland Barthes. O Não e o Sim de António Ramos Rosa. Poesia Vertical de Roberto Juárez. Metafísica do Amor de Arthur Schopenhauer. Tisanas de Ana Hatherly. Plano de Evasão de Adolfo Bioy Casares.